

FTIGESP NEWS // STIG Sorocaba realizará durante festa dos gráficos os direitos em jogo

, 21 Setembro 2018 - 10:35:00

Gráficos de toda região participarão de confraternização neste domingo

Neste domingo (23), no Clube de Campo dos Químicos em Iporanga, os gráficos de Sorocaba e região participam da tradicional confraternização realizada pelo Sindicato da categoria (STIG). O evento é voltado para os sindicalizados e familiares. Dirigentes de STIGs de outras regiões foram convidados, como Álvaro Ferreira (Barueri), Leandro Rodrigues (Jundiaí) e o líder da Federação Paulista da classe (Ftigesp), Leonardo Del Roy. Na ocasião, João Ferreira, presidente do sindicato anfitrião, juntamente com os demais sindicalistas presentes, alertarão os gráficos sobre os direitos que estão em jogo durante as eleições gerais e na campanha salarial em curso. A eleição será realizada em 7 de outubro e a campanha precisa ser concluída até o fim de outubro para garantir todos os direitos.

"Desde que assumimos o Sindicato, fizemos uma grande reestruturação da entidade, inclusive no modelo de festas voltadas para a classe, onde passaram a dar oportunidade para troca de ideias entre os participantes, sindicalistas e os familiares com assuntos de interesses diversos em um dia agradável", diz João Ferreira. Neste sentido, a eleição e a campanha salarial em pleno processo, serão tratados durante a confraternização. O cenário das negociações, desafios e a participação dos gráficos tanto na campanha salarial, quando na eleição, estarão na pauta da atividade.

"Estamos em um momento muito importante para a manutenção ou perda de nossos direitos. Eles estão em jogo. Tudo dependerá do resultado das eleições gerais e da campanha salarial unificada dos gráficos no estado. Em ambas situações, dependeremos da participação dos gráficos neste jogo. Se entrar em campo e jogar com garra, o resultado será positivo. Do contrário, ruim", diz Álvaro Ferreira, presidente do STIG Barueri/Osasco. O trabalhador precisa inclusive vestir a camisa do seu time, que não pode ser do patrão, mas do sindicato que lutará pela manutenção dos direitos. Portanto, pontua Del Roy, é preciso fortalecer o STIG através sobretudo da sindicalização, mas também do custeio sindical e da participação ativa.

Álvaro lembra inclusive dos efeitos negativos da lei da reforma trabalhista do Temer onde deu maior poder ao time patronal neste jogo da campanha salarial. Com a nova lei, diferente da última campanha, os trabalhadores precisam ficar mais unificados em torno do STIG, para evitarem a perda do jogo, ou seja, a perda dos seus históricos direitos, como a PLR e cesta básica, além do piso salarial, bem como a data-base em 1º de novembro. Corre o risco inclusive de perderem todos os 87 direitos convencionados.

O presidente do STIG Jundiaí, Leandro, destaca também o risco da perda do jogo pelos gráficos se eles não estiverem preparados para as eleições de 7 de outubro. Se apostarem em candidatos a deputados, senadores, governadores e presidentes errados, o time dos patrões que vencerá. Se ocorrer, os prejuízos serão maiores que a reforma trabalhista com reflexo direto na perda de direitos e na elevação do desemprego e subemprego. Se votar errado, a aposentadoria vai acabar com a reforma

previdenciária e jamais serão revogadas as ações do governo do Temer contra o povo.